



**SO116-A – HISTÓRIA SOCIAL DA AGRICULTURA**

**PROF. FERNANDO ANTONIO LOURENÇO**

**2º SEMESTRE/2013**

**1. OBJETIVO:**

A disciplina pretende analisar os processos sociais de produção massiva de mercadorias agrícolas com escravos, camponeses e assalariados formalmente livres na chamada *América das plantações* (Charles Wagley). A revisão da bibliografia objetiva compreender as transformações históricas das estruturas sociais e experiências vividas pelos agentes sociais dos *sistemas de plantação* (Eric Wolf e Sidney Mintz) e de *contra-plantação* (Jean Casimir) em suas conexões íntimas com os processos sociais mais abrangentes de dominação e exploração da *economia-mundo capitalista* (Immanuel Wallerstein).

**2. PROGRAMA DE BIBLIOGRAFIA:**

1. Expropriação de terras e formação da classe multiétnica dos trabalhadores dos campos

LINEBAUGH, Peter e REDIKER, Marcus. A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário (trad. Berilo Vargas). São Paulo : Companhia das Letras, 2008.

MOULIER BOUTANG, Yann. De l'esclavage au salariat: Économie historique du salariat bridé. Paris : Presses Universitaire de France. 1998.

2. A escravidão moderna na economia-mundo capitalista

TOMICH, Dale W. Pelo prisma da escravidão: trabalho, capital e economia mundial (trad. Antonio de Pádua Danesi). São Paulo : Edusp, 2011.

3. Sociedades de plantação

WOLF, Eric R. A Europa e os povos sem história (trad. Carlos Eugênio Marcondes de Moura). São Paulo : Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

MINTZ, Sidney W. O poder amargo do açúcar: produtores escravizados, consumidores proletarizados (Org. e trad. Christine Rufino Dabat). Recife : Editora Universitária da UFPE, 2010 [2ª edição revista e ampliada].

PIQUERAS, José A. (ed.). Trabajo libre y coactivo en sociedades de plantación. Madrid : Siglo XXI, 2009.



#### 4. Sistemas de contra-plantação na *Afro-américa*

CASIMIR, Jean. Estudio de caso respuesta a los problemas de la esclavitud y de la colonización en Haití. In: África en América Latina (Manuel Moreno Fragnals, relator). México, D.F : UNESCO; Siglo XXI Editores, 2006 [1977], p. 398-422.

CASIMIR, Jean. La invención del Caribe. Puerto Rico : Editorial de la Universidad de Puerto Rico, 1997.

#### 5. Revolução, rebeliões e revoltas na *América das plantações*

FICK, Carolyn E. Camponeses e soldados negros na Revolução de Saint-Domingue: reações iniciais à liberdade na Província do Sul (1793-1794). In: KRANTZ, Frederick (org.). A outra história: ideologia e protesto popular nos séculos XVII e XIX (trad. Ruy Jungmann). Rio de Janeiro : Jorge Zahar Editor, 1990, p. 211-226.

FICK, Carolyn E. Emancipation in Haiti: From plantation labour to peasant proprietorship, Slavery & Abolition: A Journal of Slave and Post-Slave Studies, 21:2, 2000, p. 11-40. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/01440390008575304>

FICK, Carolyn E. Para uma (re) definição de liberdade: a Revolução do Haiti e os paradigmas da Liberdade e Igualdade. Estudos Afro-Asiáticos, 26, nº 2, 2004, p. 355-380.

REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos Malês em 1835. São Paulo : Companhia das Letras, 2003.

COSTA, Emília Viotti da. Coroa de glória, lágrimas de sangue: a rebelião dos escravos de Demerara em 1823 (trad. Anna Olga de Barros Barreto). São Paulo : Companhia das Letras, 1998.

MARQUESE, Rafael Bivar e PARRON, Tâmis. Revolta escrava e política da escravidão: Brasil e Cuba, 1791-1825. Revista de Índias, vol. 71, nº 251, 2011, p. 19-52. Disponível em: <http://revistadeindias.revistas.csic.es/index.php/revistadeindias/article/viewArticle/852>

#### 6. Rompendo um silêncio na história social da economia-mundo capitalista

TROUILLOT, Michel-Rolph. An Unthinkable history: The Haitian Revolution as a Non-event. Silencing the past: power and the production of History. Boston, MA : Beacon Press, 1995, p. 70-107.

BUCK-MORSS, Susan. Hegel e Haiti. Novos Estudos CEBRAP, nº 90, jul. 2011, p.131-171. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002011000200010>

TOMICH, Dale W. Pensando o "impensável": Victor Schoelcher e o Haiti. Mana, vol.15, nº 1, abril 2009, p.183-212. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132009000100007>





STOLL, Steven. Toward a Second Haitian Revolution. Harper's Magazine, April, 2010, p. 07-10. Disponível em: <http://www.canadahaitiaction.ca/content/toward-second-haitian-revolution>

#### 7. *Contra-plantação* e formação de campesinatos históricos

MINTZ, Sidney W. A escravidão e a ascensão de campesinatos (trad. Christine Rufino Dabat, José Marcelo Marques Ferreira Filho e Raíssa Orestes Carneiro). CLIO – Revista de Pesquisa Histórica, nº 30.1, 2012. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaclio/index.php/revista/article/viewFile/261/158>

PALACIOS, Guillermo. Campesinato e escravidão no Brasil: agricultores livres e pobres na Capitania Geral de Pernambuco (1700-1817) (trad. Walter Sotomayor). Brasília : Editora da Universidade de Brasília, 2004.

FRAGOSO, João Luís. Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro 1790-1820. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1998.

LUNA, Francisco Vidal e KLEIN, Herbert S. Escravidão africana na produção de alimentos. São Paulo no século 19. Estudos Econômicos, vol.40, nº 2, jun. 2010, p. 295-317. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-41612010000200002>

SABOURIN, Eric. Camponeses do Brasil: entre troca mercantil e reciprocidade (trad. Leonardi Milani). Rio de Janeiro : Garamond, 2009.

ADAMS, Cristina; MURRIETA, Rui e NEVES, Walter (orgs.) Sociedades caboclas amazônicas: modernidade e invisibilidade. São Paulo : Annablume/ Fapesp, 2006.

PACE, Richard. Abuso científico do termo “caboclo”? : Dúvidas de representação e autoridade (trad. Luizíza Jucá). Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas. vol.1 nº 3 Belém set./dez. 2006, p. 79-92. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-81222006000300004>

#### 8. A modernidade da escravidão

MOULIER-BOUTANG, Yan. Formes de travail non libre. « Accumulation primitive : préhistoire ou histoire continuée du capitalisme ? ». Cahiers d'Études africaines, XLV (3-4), 179-180, 2005, p. 1069-1092.

HARVEY, David. O novo imperialismo (trad. Adail Cabral e Maria Stela Gonçalves). São Paulo : Edições Loyola, 2010.

ESTERCI, Neide. A ilusão do trabalho livre. In: Fazendo Antropologia. Neide Esterci, Peter Fry e Miriam Goldenberg (organizadores). Rio de Janeiro : DP&A Editora, 2001, p. 265-294.

SILVA, Maria Aparecida Moraes. O trabalho oculto nos canaviais paulistas. Perspectivas, São Paulo, v. 39, p. 11-46, jan./jun. 2011, p. 11-46. Disponível em <http://seer.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/4751>



### **3. AVALIAÇÃO:**

Trabalho escrito a ser entregue ao final do semestre